
OUT./DEZ. 2025

VOLUME 05

NÚMERO 04



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

EXPEDIENTE



REITORA

TEREZINHA DOMICIANO DANTAS

VICE-REITORA

MÔNICA NÓBREGA

SISTEMA DE BIBLIOTECAS

DIRETOR

JERUZALEM DE LIMA SILVA

VICE-DIRETORIA

RAISSA CARNEIRO DE BRITO

DIVISÃO DE SERVIÇOS AO USUÁRIO

CARLOS AUGUSTO ROLIM DA SILVA
JUNIOR

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS COLEÇÕES

JÉSSICA DA SILVA GADELHA DANTAS

DIVISÃO DE PROCESSOS TÉCNICOS

WALKELINE DA SILVA ARAUJO

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DIRETOR

BRUNO DE OLIVEIRA DIAS

VICE-DIRETOR

FELIPE NUEL SEIXAS

BIBLIOTECA SETORIAL

COORDENADORA

LUCIANA SILVESTRE DE CASTRO AZEVÊDO

COORDENADOR-ADJUNTO

EDILSON TARGINO DE MELO FILHO

BIBLIOTECÁRIA

HELOISA CRISTINA DA SILVA LEANDRO

EQUIPE PROJETO EXTENSÃO COMUNICAÇÃO

BOLSISTA

PEDRO HEMRIQUE COSTA VERAS DE
MIRANDA

VOLUNÁRIOS

JULIA DANIELY SOARES SANTANA
MARINA GABRIELA SILVA BATISTA
RAYAN HENRIQUE S.MIRANDA DE MEDEIROS
SOPHIE YUKIE ASAHI KADIHARA



EDITORIAL

Encerramos 2025 com a certeza de que este foi um ano intenso, marcado por desafios significativos, mas, sobretudo, por grandes realizações para a Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias. Em um contexto de constantes transformações, seguimos firmes no compromisso de fortalecer a biblioteca como espaço de acesso à informação, produção de conhecimento, memória, cultura e acolhimento da comunidade acadêmica e da sociedade.

Ao longo do ano, ampliamos ações de ensino, pesquisa e extensão, fortalecemos projetos de preservação da memória institucional e local, investimos na mediação da informação e na comunicação científica, além de estarmos presentes em debates relevantes que ultrapassam os muros da universidade. Cada conquista é resultado do trabalho coletivo de uma equipe comprometida, do apoio institucional e da participação ativa de nossas pessoas usuárias, parceiras e leitoras.

Este último número do Boletim Informativo de 2025 reflete essa trajetória: apresenta iniciativas, projetos, eventos e histórias que reafirmam o papel estratégico da Biblioteca Setorial do CCA como equipamento cultural, educativo e científico. Convidamos você a percorrer estas páginas, conhecer nossas ações e reconhecer-se como parte fundamental desse processo.

Que 2026 seja um ano ainda mais fértil, repleto de novos desafios, aprendizagens e realizações compartilhadas. Seguimos de portas abertas, prontos para acolher, informar, preservar e construir, junto com vocês, uma biblioteca cada vez mais viva, diversa e conectada com as necessidades do nosso tempo.

Boa leitura e seja sempre bem-vinda(o) à Biblioteca Setorial do CCA.

Areia, 31 de dezembro de 2025.

Edilson Targino de Melo Filho
Coordenador Adjunto
BS/CCA/UFPB

SUMÁRIO

S
u
m
á
r
i
o

02

Editorial

Pesquisadoras CCA



Luciana Cordeiro do Nascimento

04

06 Vultos Areienses

Conheça Mestre Abel da Silva -
escrito originalmente por
Francisco Tancredo Torres.

I Seminário da Aceroleira

09



Inovação no Campo

Areia Mostra cachaça

10



COP30



07

Discente presente na Cop 30
Conferência das Partes da
Convenção-Quadro das Nações
Unidas sobre Mudança do
Clima)

**Projetos de Extensão
Probex 2025-2026**

11

Do Armário ao Catálogo
Entre livros e memória
Lugar da Informação
Memória e cultura
Informação em Rede

Laureados período 2025.1

16



08

17

Nossos serviços

Pesquisadoras CCA



✿ Luciana Cordeiro do Nascimento ✿

Nascida em João Pessoa e filha do Centro de Ciências Agrárias (CCA), a **Professora Dra. Luciana Cordeiro do Nascimento** é mais do que uma especialista em doenças de plantas; ela é um exemplo de como o destino e a dedicação se cruzam nos corredores de Areia. Com 53 anos de vida e uma trajetória marcada pela excelência acadêmica, Luciana compartilha conosco sua jornada desde o sonho de infância até se tornar "a cara da pós-graduação".



Um Legado que Airavessa Gerações



Para Luciana, a agronomia nunca foi apenas uma escolha de carreira, mas um destino familiar. Espelhada em sua tia, a Profa. Niédia Nascimento – a primeira mulher a se formar em Agronomia no CCA – e em seu tio e padrinho, Aderaldo Leocádio (ex-diretor do Centro), ela ingressou na UFPB em 1990.



Ao concluir a graduação, uma premonição na portaria do campus marcou sua alma: **"Um dia eu voltarei"**.

Pesquisadoras CCA



Do Brejo Paraibano aos Estados Unidos

A busca pelo conhecimento levou Luciana para além das fronteiras da Paraíba. Realizou mestrado e doutorado em Fitopatologia pela UFRPE, com um período de dois anos de pesquisa na Universidade da Geórgia (EUA), onde mergulhou no universo das plantas transgênicas e da virologia.

Antes de retornar à docência, Luciana viveu "O dia a dia no campo" na Agrícola Famosa, uma das maiores produtoras e exportadoras de melão do mundo. "Lá eu aprendi a ser engenheira agrônoma de fato, da semente ao packing house. Isso me deu segurança, mas meu objetivo era único: ser professora", relata.



Uma Relação Além da Sala de Aula

Para a professora, seus alunos são sua maior sorte. Mais do que orientadora, Luciana busca ser amiga e incentivadora. Com mais de 17 orientandos ativos entre graduação e pós, ela superou inclusive os desafios da pandemia com vídeos de aulas práticas e inovação, provando que a Fitopatologia é, acima de tudo, uma ciência viva e humana.

O Retorno ao Lar: Docência e Liderança

Em 15 de março de 2004, o sonho se tornou realidade. Luciana assumiu a cadeira de Fitopatologia no CCA. O desafio era imenso: adaptar sua alta tecnologia em virologia às condições locais da época. Sem baixar a cabeça, ela transformou dificuldades em sucessos, orientando dezenas de alunos na graduação e pós-graduação.

Sua dedicação administrativa também deixou marcas profundas. Foram 14 anos dedicados à gestão da Pós-Graduação em Agronomia (6 como vice-coordenadora e 8 como coordenadora). Sua entrega foi tamanha que, para muitos colegas, Luciana se tornou sinônimo da excelência que o programa ostenta hoje. Em julho de 2025, após um ciclo de intensa doação, ela deixou a coordenação para colher o que mais valoriza: o tempo em família.

"Eu não posso bater no peito e dizer que sou uma boa professora, mas eu tento. Tento fazer o meu melhor, me atualizar e trazer novidades."



VULTOS AREIENSES: ABEL DA SILVA

Escrito por: Francisco Tancredo Torres

Possivelmente, foi Areia, em tempos idos, a cidade interiorana na Paraíba que mais desenvolveu no setor educacional. A longas distâncias havia pontos de formação Intelectual de sua juventude, como se deu em Cajazeiras com o fumoso educandário do Padre Mestre Padre Inácio de Souza Rolim. Vários estabelecimentos foram surgindo no correr do tempo aqui no alto da Borborema e foram florescendo os mestres que não se prenderam apenas a gozar de alta conceito na terra natal, porém levaram os seus nomes a brilhar em meios já altamente desenvolvidos.

Assim, surge em 1835 a primeira cadeira de Latim que vem a ter em 1841 o seu terceiro ocupante na figura exponencial de Joaquim da Silva que se manteve em Areia até o ano de 1865, mantendo educandário de instrução secundária, lecionando latim, francês, português e matemática, e, posteriormente, publicando o seu livro intitulado “Manual do Estudante de Latim” e escrevendo um método para o ensino do grego. Fundou um segundo estabelecimento de ensino, já em 1882 na então cidade de Parayha, capital do Estado. Teve ele a sua maior realização ou o seu maior triunfo vencendo em concurso os grandes latinistas Tobias Barretos e Padre Felix Barreto, que disputavam vaga da cadeira de latim nos Cursos Anexos da Faculdade de Direito do Recife.

Mas, entre mestres e filhos de Mestre é que vem à luz em Areia no de 1871, um outro Mestre — ABEL DA SILVA. Filho de Joaquim José Henriques da Silva.

Com o seu genitor ele aprendeu as primeiras letras e fez os estudos secundários preparatórios ao seu ingresso na Faculdade de Direito do Recife e depois no Curso de Medicina no Rio de Janeiro. Não concluiu nenhum dos dois. Da capital da República ele regressou ao seu Estado Natal onde se fixou até a morte, preferindo dedicar-se exclusivamente ao ensino. Lecionou português, latim, francês física e química em vários cursos particulares e pedagogia na antiga Escola Normal da Paraíba. O seu mais elevado posto foi o cargo público de Inspetor Geral do Ensino da Paraíba, ao tempo de Xavier Jr. Diretor da Instituição Pública. Meritos não lhe faltaram; chegava mesmo a encantar pela conversação e profundos foram os seus conhecimentos de filosofia.

Contemporâneo e amigo de Augusto dos Anjos. Em 1909, este inesquecível mestre paraibano, da poesia e integrante da equipe do jornalzinho “Nonevar” que animava a Festa de Nossa Senhora das Neves, fez uma série de quadras e quadras-perfis com o título “Tipos” onde descreveu os seus íntimos amigos, iniciando a série com Abel da Silva:

“Sua magreza de faquir encerra
Como o algodão, ainda na maçã
Uma organização de Emanuel Kant,
Pontificando a crítica da terra!”

Distinguiu-se dentre os seus irmãos, muito embora não superasse Tito Silva, que deixou um marco ainda existente que é a Fábrica de Bebida que levou o seu nome e que produz os gostosos vinhos de Caju e Celeste, aqui na Paraíba. Os outros que tiveram maior atuação entre os vinte e seis filhos de Joaquim da Silva e Raquel Augusta de Gouveia, foram Horácio e Júlio.

Há um século, portanto, Joaquim da Silva fundava o “Colégio Paraibano”, o qual foi dirigido após a sua morte pelos filhos Horácio e Abel da Silva e pelo ilustre Francisco Xavier Jr. seu genro. Viveu pouco o erudito areiense. Com a idade de 62 veio a falecer em João Pessoa, no ano de 1933, onde repousa eternamente. Ao seu término lecionava ainda em caráter particular à Rua Maximiano Machado, em Jaguaribe e se dava à boemia.

A Capital e a sua terra natal lhe perpetuaram a memória nas placas de suas ruas, Simples homenagem a um homem de letras.



SUZANA AGUIAR

DISCENTE DO CAMPUS PRESENTE NA COP30



COP30

A COP30 (30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima) foi a cúpula climática mais importante do planeta em 2025. Realizada recentemente em Belém, no Pará, esta edição foi histórica por ser a primeira vez que o coração da Floresta Amazônica sediou as discussões globais sobre o futuro da Terra.

RELEVÂNCIA

Ter uma discente como Suzana participando ativamente desses debates reforça o papel da UFPB/CCA na formação de profissionais conscientes e engajados com o desenvolvimento sustentável. A biblioteca, como mediadora da informação, celebra essa ponte entre o conhecimento acadêmico local e as decisões que impactam o mundo inteiro.

“SAUDAÇÕES AGROECOLÓGICAS”

Com o coração repleto de gratidão, a discente do CCA, Suzana Aguiar, compartilha sua vivência histórica em Belém (PA) durante a COP30. Confira os destaques dessa jornada:

Agricultura Familiar e Moda Sustentável A agenda iniciou em 17/11 no Fórum Internacional da Agricultura Familiar (AgriZone/Embrapa), onde, pela primeira vez, o tema foi tratado oficialmente em uma COP. Ao lado da chefia da Embrapa Algodão, Suzana acompanhou debates sobre comunidades tradicionais. À tarde, na Casa Brasil (Sebrae), participou do painel "A Nova Moda – Vestir o futuro que queremos", discutindo recomendações para a moda ética brasileira.

Vozes da Juventude e Saberes Ancestrais Na "Green Zone", espaço democrático do evento, Suzana acompanhou painéis sobre transição climática e inovação. O destaque foi a conexão entre saberes ancestrais e jovens lideranças como ponte para o agir local e o pensar global.

Restauração e Resistência no Campo Um dos momentos mais marcantes foi a visita à Ecovila landê e ao Assentamento Abril Vermelho, organizada pela Aliança pela Restauração na Amazônia (com apoio do Imazon e WRI Brasil). Suzana conheceu experiências de agrofloresta e a potência da juventude no campo. "A realidade é distinta da nossa, mas somos semelhantes na gratidão à mãe terra. Vi que as mudanças climáticas nos afetam sem fronteiras, atingindo diretamente o roçado e a soberania alimentar do nosso povo", relata a discente.

O Semiárido no Palco Global No dia 20/11, Suzana teve a honra de ser painelista no debate: "Impactos das Mudanças Climáticas Sobre os Povos do Semiárido Brasileiro". Com auditório lotado, ela levou a realidade da nossa região para o centro das discussões mundiais.

Um Chamado à Esperança Apesar dos desafios políticos e de um incidente que evacuou o local no último dia, Suzana encerra com uma mensagem de fé: "Não devemos ser moldados pelo fim do mundo. Que possamos ser agentes diários em prol do bem-estar de cada ser vivo. Minhas ações me fazem ter fé em seguir nessa jornada agroecológica".

SAÚDE MENTAL E COMUNICAÇÃO DIGITAL: PROJETO PRODUZ ENTREVISTA ESPECIAL DO SETEMBRO AMARELO



A conscientização sobre a saúde mental e a prevenção ao suicídio é uma pauta constante, mas o Setembro Amarelo é o momento em que intensificamos o diálogo para salvar vidas. No ambiente universitário, onde o bem-estar emocional é essencial para a jornada acadêmica, a informação qualificada torna-se uma ferramenta de cuidado e acolhimento.

Reforçando esse compromisso, a equipe do projeto de extensão "Comunicação Digital: A informação em rede" produziu uma entrevista exclusiva, agora disponível no canal oficial da Biblioteca no YouTube.

A conversa, realizada no dia 25 de setembro de 2025, foi conduzida pelos membros do projeto, que entrevistaram os psicólogos Camylla Tenório e Izak Alves, integrantes do CAMOPS (Centro de Atendimento Médico, Odontológico e Psicossocial – Ana Nere de Araújo) da UFPB/CCA.

Durante o encontro, os membros do projeto mediaram temas como:

- A importância da escuta ativa e da empatia entre estudantes e servidores.
- Identificação de sinais de alerta e como buscar ajuda especializada.
- Os serviços de apoio psicológico oferecidos pelo CAMOPS dentro do Campus II.

Esta ação demonstra como a comunicação digital pode ser usada de forma estratégica para além da informação técnica, atuando também na responsabilidade social e no apoio à saúde mental da nossa comunidade.

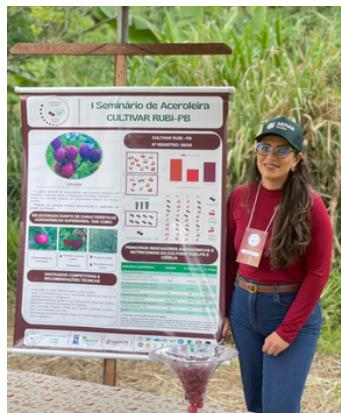
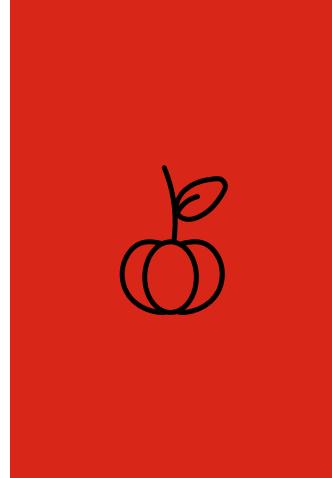
Confira o Resultado: O vídeo é fruto do empenho da nossa equipe em levar conteúdo de valor para você. Acesse nosso canal, assista à entrevista e compartilhe esse conhecimento!



12 E 13 DE NOVEMBRO 2025

I SEMINÁRIO DA ACEROLEIRA

Inovação no Campo: I Seminário da Aceroleira
Celebra o Lançamento da Rubi-PB



Nos dias 12 e 13 de novembro, a UFPB e a EMPAER realizaram o I Seminário Integrado da Aceroleira, um evento que uniu ciência e prática para impulsionar a fruticultura paraibana.

A programação teve início com a pesquisadora Geciane Cabral, que apresentou a trajetória da acerola na Paraíba, abordando desde sua introdução no estado até as inovações que a tornaram um pilar da economia regional. Na sequência, o renomado Dr. Flávio de França Souza (Embrapa Semiárido) trouxe um panorama sobre as perspectivas da acerola no Brasil e no mundo, oferecendo insights sobre as tendências de mercado.

O ponto alto do evento foi o lançamento oficial da "Rubi-PB", a primeira cultivar de acerola registrada na Paraíba (RNC/2024). Desenvolvida com tecnologia de ponta para garantir alto rendimento e coloração intensa, a cultivar foi apresentada em uma mesa-redonda composta pelo Dr. João Bosco, pela Profa. Dra. Rejane Mendonça e pela Profa. Naysa Flávia.

As potencialidades químicas e nutricionais da aceroleira foram debatidas pelas especialistas Profa. Dra. Isabelle Brito Pollari (UFPB/CCHSA), Profa. Dra. Jailane de Souza Aquino (UFPB/CCS) e Profa. Dra. Silvanda de Melo Silva (UFPB/DQF). Já a discussão sobre o processamento e novos produtos derivados do fruto contou com um estudo de caso apresentado pela Profa. Dra. Adriana Ferreira, pela Profa. Dra. Carla A. Soares Saraiva e pela Dra. Jacinete Pereira Lima.



Encerrando os debates técnicos, as professoras Dra. Adriana Evangelista e Dra. Lenyneves Duarte destacaram a importância da meliponicultura. Elas demonstraram como a criação de abelhas sem ferrão contribui diretamente para o aumento da produtividade nos acerolais e para a conservação da biodiversidade local.

O seminário foi finalizado com um Dia de Campo na área experimental da Rubi-PB, onde os participantes puderam conferir de perto o manejo e os resultados desta nova tecnologia desenvolvida para fortalecer o produtor paraibano.

Cultura e Tradição: IV Areia Mostra Cachaça Movimenta o Campus II da UFPB

Entre os dias **20 e 22 de novembro de 2025**, o Centro de Ciências Agrárias (UFPB/CCA) sediou a quarta edição do **Areia Mostra Cachaça**, transformando o Campus II em um importante polo de celebração da cultura e da economia regional. O evento reuniu produtores, autoridades e a sociedade civil para exaltar a cadeia produtiva da cachaça, um dos pilares do Brejo paraibano.

A abertura ocorreu no dia **20 de novembro**, no Auditório da UFPB em Areia, com a presença de autoridades e produtores locais. Além das discussões técnicas e institucionais, a primeira noite contou com shows de Neto Oliveira, Rafaela Fidelis, Diego Cândido e Milene Sales.

Através do projeto "**Informação em Rede**", a Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres realizou uma cobertura especial do evento, reforçando sua função de mediadora entre a universidade e a sociedade. Essa produção de conteúdo contou com o apoio fundamental do **Secretário de Cultura de Riachão-PB, Davi Nunes**, cuja parceria foi essencial para registrar a importância desse evento para o desenvolvimento regional sustentável.



DO ARMÁRIO ao catálogo

disponibilização das coleções **raras e históricas**
do CCA-UFPB



Objetivos

- **Mapear, identificar e inventariar** as coleções especiais da Biblioteca Francisco Tancredo Torres, com elaboração de fichas de diagnóstico.
- **Elaborar e disponibilizar** catálogos em formatos digital (acesso livre) e físico, facilitando a consulta pública e acadêmica.
- **Reducir** a manipulação física dos materiais raros, contribuindo para sua conservação e destacando seu valor histórico, cultural e científico.
- **Promover** oficinas, exposições e incentivar o uso dos acervos especiais em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Atividades

- **Levantamento, mapeamento e diagnóstico do acervo especial:** identificação, inventário e classificação das coleções com elaboração de fichas de diagnóstico e registro das características físicas, históricas e informacionais dos documentos.
- **Tratamento técnico, organização e digitalização parcial dos documentos:** aplicação de normas de catalogação, organização técnica do acervo e digitalização seletiva dos materiais, visando à preservação documental e à redução da manipulação física.
- **Elaboração, editoração e disponibilização dos catálogos:** produção dos catálogos das coleções especiais em formato físico e digital, a partir da publicação em plataforma de acesso aberto e disponibilização para consulta pública.
- **Ações de difusão, mediação cultural e integração com a comunidade:** realização de oficinas, exposições temáticas, divulgação em redes sociais, site institucional e eventos acadêmicos e culturais.

Equipe



Heloisa Cristina
Coordenadora



Lucianna Silvestre
Coordenadora Adjunta



Edilson Targino
Coordenador Adjunto



Juccia Nathielle
Colaboradora



Pedro Rufino
Discente Bolsista



Maria Julia
Colaboradora



Maria Gorete
Colaboradora



Danila Campos
Colaboradora



Angela Cristina
Colaboradora



Gilvan Guedes
Discente Voluntário



Aleksandro Mendes
Colaborador



Laelson Felipe
Colaborador



Emanuelle Alicia
Colaboradora

ENTRE LIVROS E MEMÓRIAS: A HISTÓRIA VIDA DA BIBLIOTECA DO CCA/UFPB



MEMÓRIA VIVA
HISTÓRIA E TRAJETÓRIAS
DA BIBLIOTECA

OBJETIVOS

Resgatar e registrar a memória e a história da Biblioteca Setorial do CCA/UFPB, valorizando as trajetórias de seus profissionais e seu papel como equipamento cultural da universidade.

Nosso projeto de extensão busca reconstruir essa trajetória por meio da organização e digitalização de documentos históricos, entrevistas com ex-servidores e produção de vídeos e publicações que contam a história de quem ajudou a construir esse espaço de saber

EQUIPE



ABRAÃO ARTHUR
BOLSISTA



MARIA GORETE
COORDENADORA



LUCIANNA SILVESTRE
COORDENADORA ADJUNTA



EDILSON TARGINO
COORDENADOR



JUCCIA NATHIELLE
COORDENADORA ADJUNTA



MIGUEL COMES
VOLUNTÁRIO



DANILA BARREIRO
COLABORADORA



ANGELA CRISTINA
COLABORADORA



LAELSON FELIPE
COLABORADOR



ALEKSANDRO MENDES
COLABORADOR



HELOISA CRISTINA
COLABORADORA



EMANUELLE ALICIA
COLABORADORA



MARIA JULIA
COLABORADORA

Lugar da Informação, do Conhecimento e da Aprendizagem – Ano V



Objetivos

- ✓ Democratizar o acesso à informação científica
- ✓ Desenvolver a competência crítica em informação
- ✓ Valorizar a biblioteca como espaço educativo e social
- ✓ Aproximar universidade, escola pública e sociedade
- ✓ Incentivar a pesquisa, a leitura científica e o pensamento crítico

Ações

Organização e divulgação da coleção de periódicos da Biblioteca CCA/ UFPB, por meio de ações, presenciais e online, como oficinas, mostras temáticas e conteúdos educativos.

Equipe



Coordenador
Edilson Targino



Coordenadora Adjunta
Lucianna Silvestre



Colaboradora
Heloisa Cristina



Colaborador
Aleksandro Rocha



Bolsista
Rayan Henrique Medeiros



Colaboradora
Maria Gorete



Colaborador
Laelson Felipe



Auxiliar Técnica
Maria Júlia



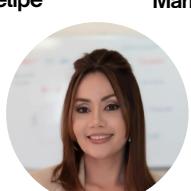
Assessora
Ângela Albino



Voluntário
Robson Santos



Assessora
Danila Campos



Assessora
Emanuelle Vasconcelos

MEMÓRIA E CULTURA: PRESERVAÇÃO E ACESSO AOS JORNAIS AREIENSES COMO PATRIMÔNIO COLETIVO

OBJETIVOS

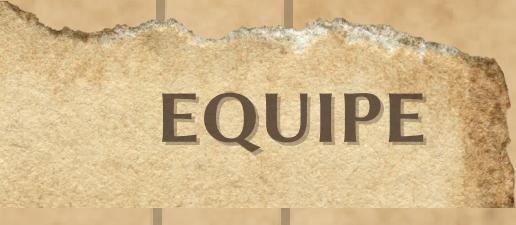
Organizar, preservar, digitalizar e disponibilizar o acervo de jornais impressos da cidade de Areia, promovendo sua valorização como patrimônio cultural e recurso educacional.

FELIC

AÇÕES

Preservação da memória histórica de Areia por meio do levantamento, higienização e digitalização do acervo de jornais da cidade, criando uma base de dados online de acesso aberto. Além disso, serão realizadas oficinas e rodas de conversa sobre memória e preservação, envolvendo a comunidade local.

EQUIPE



INFORMAÇÃO EM REDE: BIBLIOTECA, SOCIEDADE E EXTENSÃO

OBJETIVOS



O projeto tem como meta geral gerenciar a comunicação digital da Biblioteca Setorial para promover a disseminação estratégica de conteúdos informacionais em rede. Entre suas principais frentes de atuação, busca estabelecer diretrizes claras para o compartilhamento de informações em mídias sociais, produzir conteúdos digitais relevantes para a comunidade e manter o boletim informativo periódico da instituição. O trabalho também contempla o desenvolvimento de manuais orientadores, a promoção de oficinas de formação em comunicação digital para os colaboradores e o monitoramento contínuo dos resultados, garantindo que a informação chegue com qualidade e eficiência ao público-alvo.

CONHECENDO O PROJETO



A comunicação digital consolidou-se como um instrumento estratégico para a difusão e democratização da informação, sendo o motor deste projeto dentro da Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres (CCA/UFPB). Por meio do uso de ferramentas digitais, buscamos potencializar a aprendizagem, ampliar o acesso ao conhecimento e fortalecer o vínculo vital entre a universidade e a sociedade. Através de uma metodologia que une pesquisa e ações extensionistas com a participação ativa de discentes, docentes e técnicos, o projeto promove a inclusão digital e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, mantendo total alinhamento com as políticas institucionais da UFPB e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

EQUIPE



BOLSISTA
PEDRO HENRIQUE



VOLUNTÁRIA
SOPHIE KADIHARA



VOLUNTÁRIA
MARINA GABRIELA



COORDENADOR
ALEKSANDRO MENDES



COORDENADOR ADJUNTO
EDILSON TARGINO



COORDENADORA ADJUNTA
LUCIANNA SILVESTRE



COLABORADORA
MARIA GORETE



FRANCISCA EMANOELA
COLABORADORA



MARIA JULIA
COLABORADORA



DANILA BARREIRO
COLABORADORA



ANGELA CRISTINA
COLABORADORA



EMANUELLE ALICIA
COLABORADORA



LAELSON FELIPE
COLABORADOR



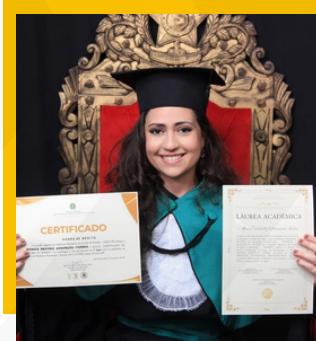
HELOISA CRISTINA
COLABORADORA

LAUREADOS

TURMAS CONCLUINTE S DO PERÍODO 2025.1.

Medicina Veterinária

- 1º Lugar: Livia Araujo Dantas
2º Lugar: Georgia Alves Fernandes
3º Lugar: Monica Beatriz Assuncao Torres



Monica Beatriz Assuncao
Torres



Livia Araujo Dantas

Química (Bacharelado)

- 1º Lugar: Diego Eduardo da Silva



Diego Eduardo da Silva

Destaque Especial: Prêmio Honorífico "Jayme Coêlho de Moraes"

- 1º Lugar: Georgia Alves Fernandes (Medicina Veterinária)
2º Lugar: Nani Germinia Pontes de Lima (Zootecnia)



Georgia Alves Fernandes

Zootecnia

- 1º Lugar: Humberto de Araujo Brito Filho



Humberto de Araujo Brito Filho

Demais Laureados:

Agronomia

- 1º Lugar: Beatriz Vieira de Melo Agra Duarte
2º Lugar: Suéldson Magno Almeida Dias de Araújo

Ciências Biológicas (Bacharelado)

- 1º Lugar: Natália Araújo de Sousa

Ciências Biológicas (Licenciatura)

- 1º Lugar: Elias Pereira da Silva

Observação:

Devido ao período de recesso acadêmico e à intensa movimentação de final de ano, não foi possível obter as imagens de todos os laureados a tempo para esta publicação. No entanto, a Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres parabeniza com igual entusiasmo a cada um dos nomes listados por seu mérito e dedicação.



Nossos Serviços

Empréstimo domiciliar de livros: com prazo de devolução de 20 dias, podendo ser renovado por mais 20 dias;

Renovação de livros online: pode ser feita em casa, basta entrar no SIGAA <sistemas.ufpb.br/sigaa>, logar com o usuário e senha, selecionando a opção Biblioteca

Renovação de Livros;

Alerta via e-mail: é enviado ao e-mail do usuário avisos sobre a data de vencimento do empréstimo do livro, comprovantes de empréstimo, renovação, devolução de livro e pagamento de multas;

COMUT: solicitação de artigos de periódicos via Comutação;

Ficha Catalográfica: A UFPB oferece o serviço de geração automática da ficha catalográfica por meio do SIGAA. A solicitação deve ser feita através do seguinte caminho, quando logado no SIGAA: Biblioteca > Ficha catalográfica > Solicitar ficha catalográfica. O aluno deve preencher os campos com atenção conforme as orientações contidas no tutorial do site da biblioteca.

Acesso à Internet: a biblioteca dispõe de um laboratório de informática e internet wi-fi para todos os usuários;

ABNT: orientação das normas de documentação. A biblioteca também dispõe de um template modelo para TCC e um manual com orientações disponíveis no site.



Nossos Serviços

Visita Guiada: orientação sobre os principais serviços e estrutura da biblioteca e apresentação do SIGAA/Biblioteca;

Treinamento Portal Capes: agende o treinamento através do e-mail.

Reserva de Auditório: A Biblioteca Setorial dispõe de um auditório de 50 lugares, reserve no nosso balcão de atendimento.

Salas de Estudo em Grupo e Individuais: são 5 salas de estudo com capacidade para 4 pessoas, cabines de estudo individuais e mais 3 áreas amplas para estudo e leitura;

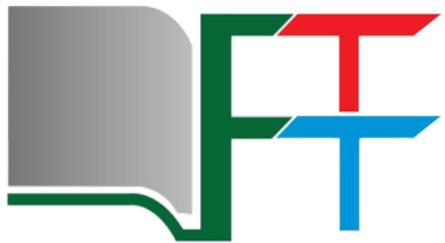
Orientação e treinamento das bases de dados assinadas pela UFPB:

Minha Biblioteca - base de livros digitais, só de editoras acadêmicas do Brasil.

Portal de Periódicos Capes - com cerca de 37 mil títulos de periódicos, entre outras bases;

REI - Repositório Eletrônico Institucional da UFPB: produções acadêmicas (Monografias, TCCs e relatórios de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses).

Biblioteca Virtual – Pearson - acervo digital composto por milhares de títulos, que abordam diversas áreas de conhecimento.



BIBLIOTECA SETORIAL

FRANCISCO TANCREDO TORRES

CCA - CAMPUS II - UFPB



BIBLIOTECA SETORIAL

Francisco Tancredo Torres

ACOMPANHE NOSSAS REDES



(83) 3049-4569



<http://www.cca.ufpb.br/bscca>



Biblioteca Setorial do CCA

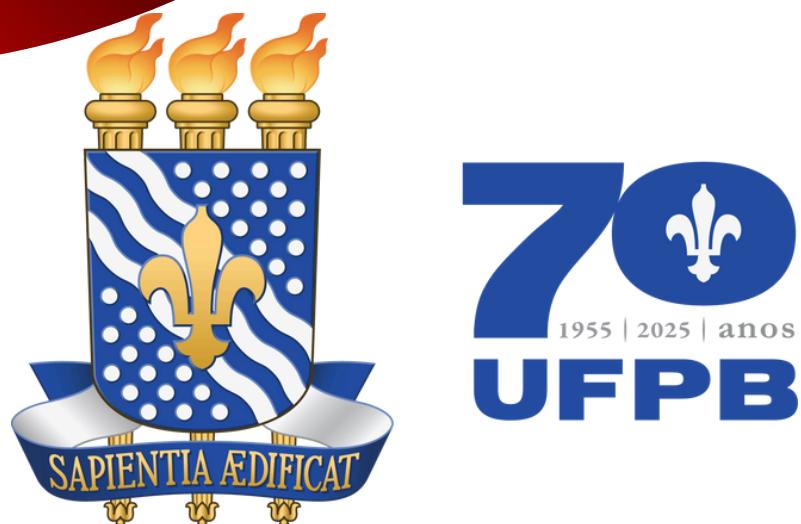


Biblioteca CCA



[bibliotecacca_ufpb](https://www.instagram.com/bibliotecacca_ufpb)





Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres
Centro de Ciências Agrárias - Campus II
Universidade Federal da Paraíba
CEP: 58.397-000 - Areia - PB - Rodovia PB 079 - Km 12
E-mail: biblioteca@cca.ufpb.br